

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: VER-SUS: VIVÊNCIA EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DESTINADO A USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Relatoria: TAYLA QUÉREN DOS SANTOS BASSO
Alisséia Guimarães Lemes

Autores: Suzicléia Elisabete de Jesus Franco
Jucélia Moraes de Lima
Ana Cristina Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O VER-SUS é um processo de imersão teórico, prática e vivencial dentro do sistema de saúde dos territórios de abrangência. A imersão é uma metodologia onde o participante fica 24h por dia, durante todo o período da vivência, disponível para atividades do projeto. Teve como objetivo relatar a vivência em um hospital psiquiátrico destinado a usuários de álcool e outras drogas. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por estudantes de enfermagem, ofertado pelo projeto VER-SUS 2016.1, destinado a vivência de acadêmicos na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). A vivência ocorreu entre os dias 9 a 18 de janeiro de 2016, em um hospital psiquiátrico (ala álcool e droga AD III) na região metropolitana de Cuiabá - MT, contando com a participação de 27 viventes, 04 facilitadores, ambos acadêmicos de diversos cursos na área de saúde e 12 componentes da comissão organizadora. Quanto à vivência: A visita foi realizada no setor AD III destinado a tratamento de dependência de álcool e outras drogas, localizado acoplado a uma unidade hospitalar psiquiátrica. Este setor possui um total de 50 leitos apenas masculinos. A admissão ocorre por meio de demanda espontânea ou internação compulsória, podendo chegar até 30 dias. O atendimento ao usuário é feito por uma equipe multiprofissional, ofertando um tratamento medicamentoso e psicológico, buscando a integração dos usuários, preparando-os para o processo de alta e sua reinserção na sociedade. Durante a visita foi possível perceber que esta unidade vem ofertando um atendimento seguindo um modelo menos manicomial possível, por meio da inserção de atividades como oficinas terapêuticas e psicoterapia grupal. Foi possível observar a partir dos relatos dos usuários que o acolhimento, as atividades terapêuticas e o tratamento oferecido pela equipe são um fator positivo no processo de recuperação. Diante do exposto conclui-se que a vivência pode proporcionar aos acadêmicos um novo olhar voltado à necessidade do funcionamento da RAPS, despertando um comprometimento ainda maior e um olhar ainda mais sensível, reforçando a responsabilidade de todos os profissionais da saúde voltados a atenção em saúde mental.